

memória em destaque



Em meio ao cenário político e social do Brasil da década de 1950, um nome começou a emergir com destaque nas esferas jurídicas de Minas Gerais: José Campomizzi Filho. No dia 4 de outubro de 1956, ingressou na carreira como Promotor de Justiça por concurso público, marcando o início de uma atividade notável que o levaria por várias comarcas do Estado e pela Procuradoria-Geral de Justiça. A magnitude de sua atuação foi reconhecida de tal forma que, até o final dos anos 1980, já havia sido homenageado em diversas instâncias. O Centro de Memória do MPMG, por exemplo, em 1989 passou a ter a “Sala Procurador de Justiça José Campomizzi Filho”. Já em 1994, a Biblioteca foi denominada em sua homenagem quando se instalou em espaço próprio e, no ano de 2006, o mesmo ocorreu com a segunda torre do complexo de edifícios da sede da Procuradoria-Geral de Justiça, após aprovação de projeto de lei encaminhado pelo então Procurador-Geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior.

No entanto, a autoridade de Campomizzi Filho ultrapassou as fronteiras do campo jurídico. Em uma época onde a comunicação e a informação eram vitais, ele também se destacou como jornalista, educador, historiador, pesquisador e escritor, especialmente em crítica literária. As correspondências trocadas com personalidades ilustres, como Carlos Drummond de Andrade e o Senador Levindo Eduardo Coelho, atestam sua relevância no cenário cultural.

Desde jovem, sua paixão pelas letras era evidente. Em 1949, tornou-se redator do semanário ubaense "Folha do Povo". Mas sua formação acadêmica não se restringiu à literatura. Após concluir o curso de Direito em 1950, ele se aprofundou nas ciências humanas ao formar-se em 1962 no curso de Geografia e História pela Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora.

Nascido em Santa Filomena, distrito de São José do Barroso, em 14 de dezembro de 1923, Campomizzi Filho transcendeu as limitações geográficas de sua origem. Associou-se ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), à Academia de Letras de São João del-Rey e ainda fundou a Academia Ubaense de Letras, consolidando-se como uma figura proeminente na cultura de Minas Gerais.

Sua influência se estendia além das salas de aula, tribunais e redações. José Campomizzi Filho desempenhou um papel crucial na vida pública da época, envolvendo-se nos campos sociais, políticos e culturais de Ubá e Minas Gerais. Sua marca na história mineira não é lembrada apenas por seus cargos e honrarias, mas principalmente pelo vasto legado que deixou. Encerrou sua trajetória em Belo Horizonte, onde faleceu em 14 de setembro de 1987.

Moises Mota da Silva
Curador da exposição

Associado Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais